

Carteira Top 10 XP

Nossa carteira recomendada Top 10

Janeiro 2022

Equity Research / 3 de janeiro de 2022

Carteira Top 10 XP

EXPERT PASS XP

Para quem é essa carteira: para o investidor que busca alocação em Renda Variável. Para o mês de janeiro, estamos realizando duas alterações em nossa Carteira Top 10 Ações XP: 1) sai RaiaDrogasil (RADL3) e entra TIM (TIMS3), 2) sai São Martinho (SMT03) e entra Petrobras (PETR4).

10 ações para superar o Ibovespa no longo prazo. Essa carteira de ações é composta por 10 papéis que são as *top picks* dos nossos analistas do Research XP. A carteira tem como objetivo superar o desempenho do Ibovespa no horizonte de longo prazo. A composição da carteira é analisada mensalmente pelos analistas da equipe, e ela pode ou não sofrer alterações a cada mês.

Que tipos de empresas de buscamos? As principais características que buscamos nos papéis que compõem a carteira são: 1) visão de longo prazo; 2) diversificação sectorial; 3) ações com valuation atraentes, ou seja, baratas em relação a seus pares; e 4) nomes com boas perspectivas de crescimento.

Uma carteira diversificada. O Ibovespa tem um peso muito relevante no setor Financeiro (26%), Petróleo e Gás (20%) e Mineração e Siderurgia (12%). Na Carteira Top 10, temos um peso maior no setor de Varejo (20%), Mineração e Siderurgia (20%), e Transportes e Logística (20%).

Desempenho. No mês de dezembro, a nossa carteira subiu +4,0%, enquanto isso, o índice Ibovespa subiu +2,9% durante o mesmo período. Desde o início da carteira, em julho de 2018, a Carteira Top 10 XP deu um retorno de +47,4%, o que se compara com +44,1% do índice.

Companhia	Ticker	Sector	Peso	Recomendação	Preço atual	Preço-alvo	Upside	Valor de mercado (Bi)
Arezzo	ARZZ3	Varejo	10%	Compra	R\$ 74,17	R\$ 108,00	46%	R\$ 7,4
Assaí	ASAI3	Varejo	10%	Compra	R\$ 14,09	R\$ 21,00	49%	R\$ 19,0
Banco do Brasil	BBAS3	Bancos	10%	Compra	R\$ 29,22	R\$ 52,00	78%	R\$ 83,7
Gerdau	GGBR4	Mineração e Siderurgia	10%	Compra	R\$ 26,95	R\$ 33,77	25%	R\$ 43,5
Localiza	RENT3	Transportes	10%	Compra	R\$ 54,75	R\$ 68,00	24%	R\$ 41,5
Petrobras	PETR4	Petróleo e Gás	10%	Compra	R\$ 28,33	R\$ 45,30	60%	R\$ 385,3
Rumo	RAIL3	Transportes	10%	Compra	R\$ 17,67	R\$ 24,00	36%	R\$ 32,8
TIM	TIMS3	Telecom, Mídia e Tecnologia	10%	Compra	R\$ 12,87	R\$ 21,00	63%	R\$ 31,2
Vale	VALE3	Mineração e Siderurgia	10%	Compra	R\$ 79,15	R\$ 97,09	23%	R\$ 406,2
Weg	WEGE3	Bens de Capital	10%	Compra	R\$ 33,47	R\$ 50,00	49%	R\$ 140,5

Fernando Ferreira

Estrategista-Chefe e Head do Research
fernando.f.ferreira@xpi.com.br

Jennie Li

Estrategista de Ações
jennie.li@xpi.com.br

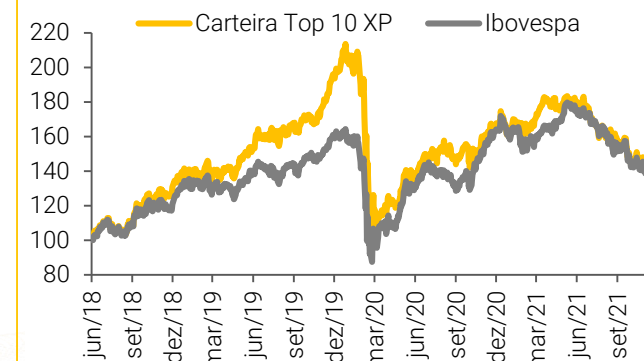
Rebecca Nossig

Analista de Estratégia de Ações
rebecca.nossig@xpi.com.br

Research XP

research@xpi.com.br

Desempenho da Carteira Top 10 XP



Índice

- 03. Mudanças na carteira
- 04. Diversificação setorial
- 05. Desempenho da carteira

06. Ações

- 06. Arezzo (ARZZ3)
- 07. Assaí (ASAI3)
- 08. Banco do Brasil (BBSA3)
- 09. Gerdau (GGBR4)
- 10. Localiza (RENT3)
- 11. Petrobras (PETR4)
- 12. Rumo (RAIL3)
- 13. TIM (TIMS3)
- 14. Vale (VALE3)
- 15. Weg (WEGE3)

Mudanças em janeiro

Para janeiro, estamos realizando duas alterações em nossa Carteira Top 10 Ações XP: 1) sai RaiaDrogasil (RADL3) e entra TIM (TIMS3), 2) sai São Martinho (SMT03) e entra Petrobras (PETR4).

Estamos retirando Raia Drogasil (RADL3) para diversificar a exposição carteira para outros setores defensivos, uma vez que varejo tende a ser mais impacto frente a deterioração do cenário macroeconômico e queda do poder de compra da população. Mesmo assim, continuamos a ter uma visão construtiva para a empresa, sendo um nome de alta qualidade e com forte posicionamento de mercado.

No lugar de RADL3, estamos **adicionando TIM (TIMS3)**, pois enxergamos a empresa muito bem posicionada no setor de Telecom no Brasil com diversas opções adiadas para destravar valor. Nossa tese de investimento é baseada em: (i) execução sólida em um negócio maduro, mas resiliente, sem exposição a negócios legados, levando a empresa a aumentar a geração de caixa ao longo dos anos; (ii) nova fase da indústria deve ser marcada por maior disciplina de capital e outras sinergias decorrentes da consolidação de mercado; (iii) novas linhas de receita além da conectividade, alavancando sua base de clientes e oportunidade 5G e (iv) a TIM está negociando com desconto entre seus pares e múltiplos históricos com uma relação risco-retorno atrativa.

Também retiramos São Martinho (SMT03), pois mesmo continuando otimistas com as perspectivas para o setor de A&A, juntamente com os resultados positivos da São Martinho, acreditamos que, no entanto, devido à queda nos preços do petróleo e possível menor upside do etanol durante a entressafra, o desempenho das ações pode ser afetado negativamente.

E adicionamos Petrobras (PETR4), pois enxergamos a empresa como muito bem posicionada e barata para o setor e sua performance. Nossa tese de investimento é baseada em: (i) *Valuation* descontado: a Petrobras atualmente é negociada a 2,5x EV/EBITDA 12 meses a frente, frente a 3,4x das russas de O&G (pares com alta percepção de risco corporativo) e 4,0x das majors de O&G ocidentais (pares com boa governança corporativa). Nosso cenário base mostra uma TIR nominal para o equity (em US\$) de 26%. Em um cenário mais estressado, chegamos a um preço justo de R\$ 33,30 (PETR3/PETR4) e US\$ 12,10 (PBR/PBR.A), mostrando que muito de um potencial cenário negativo já está embutido nos preços atuais, (ii) Dividendos: caso a companhia continue operando da forma que vem atuando nos últimos anos (nosso cenário base), vemos a soma dos dividendos de 2022 a 2026 totalizando ~100% do valor de mercado. Para 2022, esperamos um yield de ~23% (vs. 14,2% dos pares russos e 4,9% das majors ocidentais) e (iii) Aumento na produção do pré-sal: projetamos uma taxa de crescimento anual composta ("CAGR") da produção de petróleo da Petrobras no Brasil, de 2021 a 2026, de 4%. A companhia possui diversas reservas a serem exploradas na próxima década em projetos de alto retorno e baixo risco de execução.

Diversificação setorial

A Carteira Top 10 XP tem uma **exposição sectorial diversificada**, segundo as nossas perspectivas sobre o mercado. Os pesos de cada ação podem variar mês a mês, e seguem nossa convicção em relação à empresa e ao setor dado o cenário atual.

O Ibovespa tem um peso muito relevante no setor Financeiro (26%), Petróleo e Gás (20%) e Mineração e Siderurgia (12%). Na Carteira Top 10, temos pesos maiores nos setores de Varejo (20%), Mineração e Siderurgia (20%), e Transportes e Logística (20%).

Figura 1: Diversificação setorial

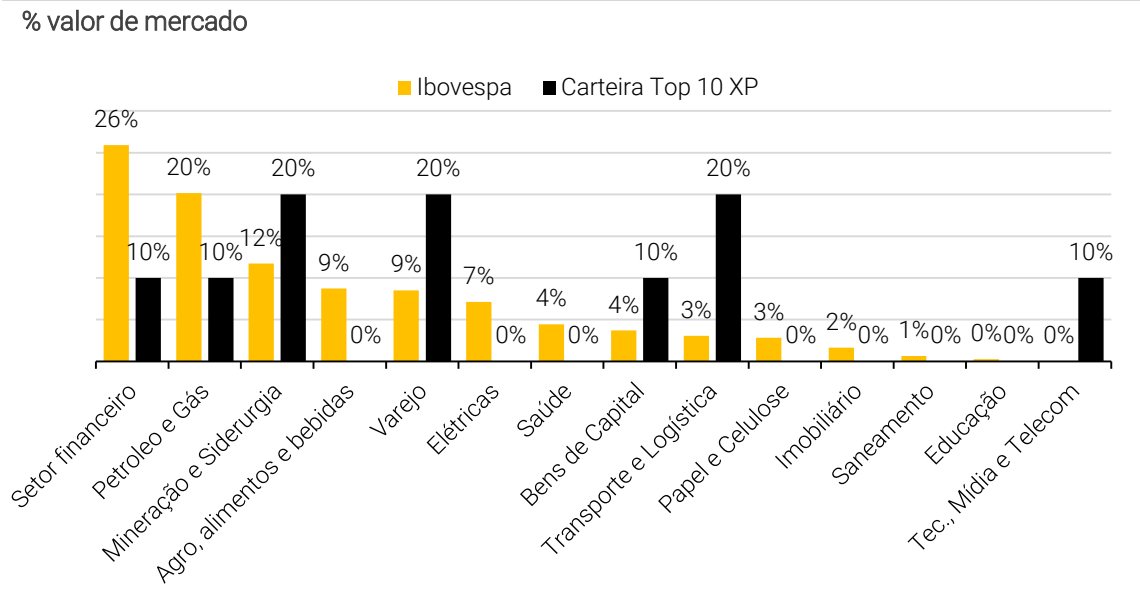


Figura 2: Carteira Top 10 XP

Companhia	Ticker	Setor	Peso	Recomendação	Preço atual	Preço-alvo	Upside	P/L		EV/EBITDA		Valor de mercado (Bi)
								2021	2022	2021	2022	
Arezzo	ARZZ3	Varejo	10%	Compra	R\$ 74,17	R\$ 108,00	46%	40,6x	24,5x	18,9x	13,5x	R\$ 7,4
Assaí	ASAI3	Varejo	10%	Compra	R\$ 14,09	R\$ 21,00	49%	14,7x	15,9x	7,8x	7,0x	R\$ 19,0
Banco do Brasil	BBAS3	Bancos	10%	Compra	R\$ 29,22	R\$ 52,00	78%	4,4x	4,1x	0,6x*	0,5x*	R\$ 83,7
Gerdau	GGBR4	Mineração e Siderurgia	10%	Compra	R\$ 26,95	R\$ 33,77	25%	2,9x	7,1x	2,2x	3,7x	R\$ 43,5
Localiza	RENT3	Transportes	10%	Compra	R\$ 54,75	R\$ 68,00	24%	22,7x	24,0x	13,3x	11,3x	R\$ 41,5
Petrobras	PETR4	Petróleo e Gás	10%	Compra	R\$ 28,33	R\$ 45,30	60%	17,5x	14,7x	9,9x	10,0x	R\$ 385,3
Rumo	RAIL3	Transportes	10%	Compra	R\$ 17,67	R\$ 24,00	36%	56,7x	34,3x	12,5x	9,9x	R\$ 32,8
TIM	TIMS3	Telecom, Mídia e Tecnologia	10%	Compra	R\$ 12,87	R\$ 21,00	63%	14,5x	13,4x	4,3x	4,0x	R\$ 31,2
Vale	VALE3	Mineração e Siderurgia	10%	Compra	R\$ 79,15	R\$ 97,09	23%	3,2x	5,6x	2,2x	3,3x	R\$ 406,2
Weg	WEGE3	Bens de Capital	10%	Compra	R\$ 33,47	R\$ 50,00	49%	45,2x	39,9x	33,7x	30,0x	R\$ 140,5

Fontes: Bloomberg, Economatica e XP Research. *P/VP ao invés de EV/EBITDA. Dados de 23/12/2021 / Sempre consulte seu assessor de investimentos.

Desempenho

No mês de dezembro, a nossa carteira subiu +4,0%, enquanto isso, o Ibovespa subiu +2,9% durante o mesmo período. Em 2021, a Carteira Top 10 XP caiu -11,8%, enquanto o índice caiu -11,9%.

Abaixo, mostramos o desempenho de cada ação que fez parte da Carteira Top 10 no último mês, o retorno da carteira desde o seu início em julho de 2018, e o retorno mensal da carteira dos últimos doze meses comparado com o índice Ibovespa.

Figura 3: Desempenho de cada ativo

Desempenho no mês de dezembro

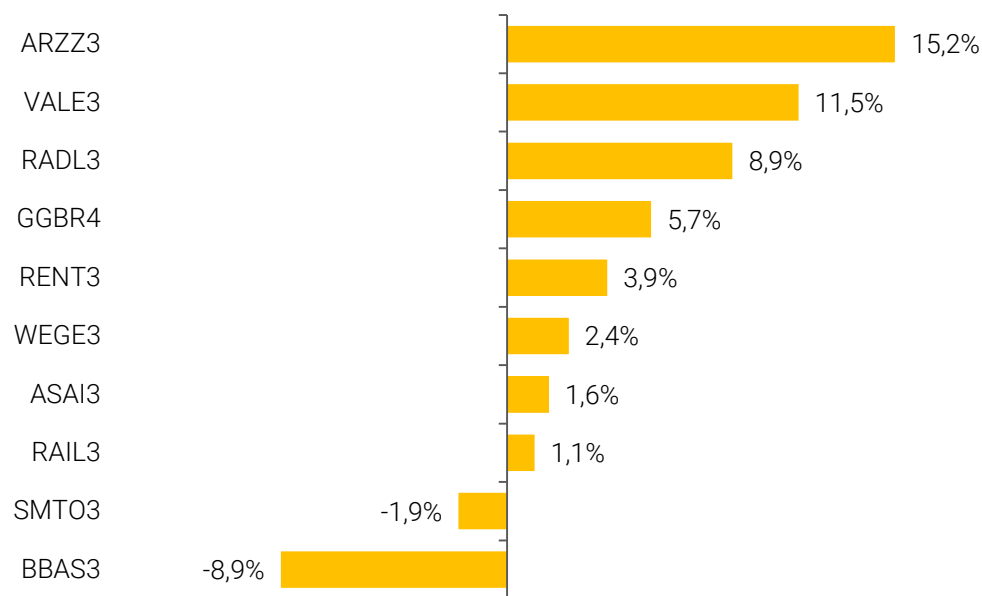
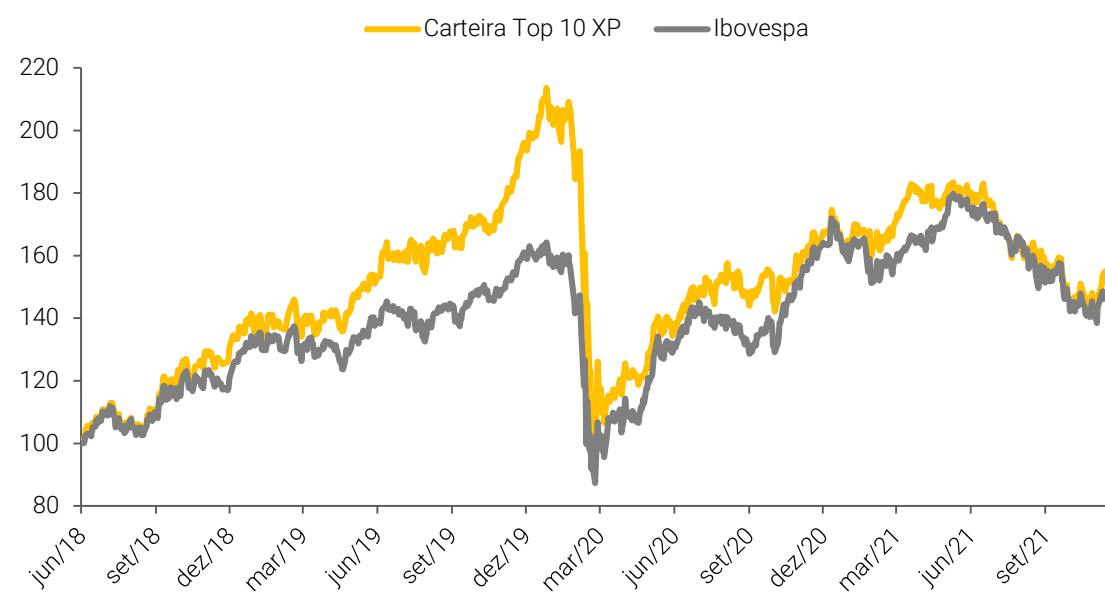


Figura 4: Desempenho da Carteira Top 10 XP vs. Ibovespa

Desde o início da carteira, indexado em 30 de junho de 2018



	Desde o início	Desde 2021	Últimos 12 meses	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20
Top 10 XP	47,4%	-11,8%	-11,8%	4,0%	-1,5%	-7,3%	-3,5%	-4,3%	-6,5%	-0,5%	1,9%	2,3%	8,5%	-0,3%	-4,1%	7,3%
Ibovespa	44,1%	-11,9%	-11,9%	2,9%	-1,5%	-6,7%	-6,6%	-2,5%	-3,9%	0,5%	6,2%	1,9%	6,0%	-4,4%	-3,3%	9,3%

Arezzo&Co. (ARZZ3)

Colocando o pé em novos mercados

Neste mês, as ações da Arezzo apresentaram um desempenho acima do Ibovespa, potencialmente explicado pelas atualizações estratégicas dadas pela companhia em seu *Investor Day*, além de uma expectativa mais alta de resultados no 4T frente à sólida demanda para as compras de fim de ano. Nós reiteramos nossa visão positiva com a companhia, pois (i) **é um nome de alta qualidade com sólidas perspectivas de crescimento orgânico** (Ana Capri, Vans, Reserva), além de contar com diversas opicionalidades de crescimento (infantil, chinelos e vestuário feminino); (ii) é um nome que deve estar **bem posicionado para se beneficiar da recuperação/reabertura econômica**, uma vez que acreditamos que a categoria de calçados foi deixada de lado em 2020, especialmente sapatos sociais/casuais; e (iii) a companhia deve ser **mais resiliente que seus pares**, uma vez que seu público-alvo são as classes de renda média a alta.

A Arezzo é referência entre seus pares. A Arezzo é líder no segmento de calçados brasileiros, com cerca de 30% do seu mercado endereçável (classes A/B). A empresa se destaca pela capacidade de inovação, modelo eficiente de *supply chain* (com lead time médio de 40 dias) e uma robusta estrutura de marketing e comunicação, que tem permitido a empresa construir marcas fortes com diferentes propostas de valor (ex: Arezzo, Schutz, Ana Capri, Fiever). Além disso, seu modelo é focado em ser uma empresa *asset light*, com uma forte rede de franquias e multimarcas (50%-60% das vendas) aliada à terceirização da produção. Como resultado, a empresa entregou consistentemente uma sólida geração de caixa, com histórico de conversão FCF/EBITDA de 64% e um pagamento médio de dividendos de 80% do lucro líquido.

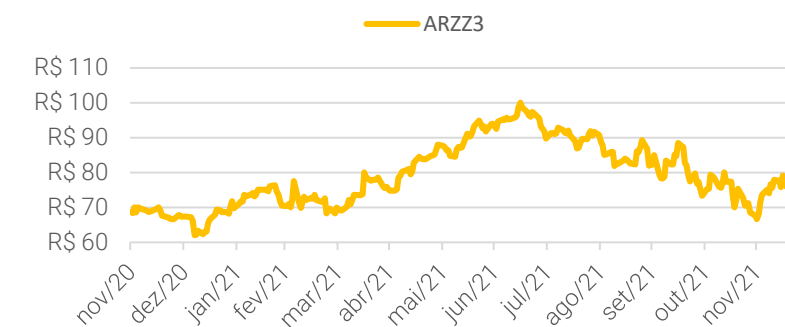
Sólido histórico de acompanhamento das tendências dos consumidores. A empresa se destaca pelo seu sólido histórico de inovação, sempre criando tendências em seu segmento e sendo ágil em se adequar às tendências dos consumidores. Como referência, são criados mais de 11 mil modelos por ano, que são posteriormente selecionados antes de chegar ao consumidor final. Isso é alavancado pelo rápido tempo médio de entrega da empresa de 40 dias, desde o design do produto até seu lançamento, com reabastecimento em ~3-4 semanas.

Operação de franquia e terceirização da produção bem-sucedidas dão origem ao modelo *asset light*. A ARZZ3 conta com um modelo robusto de franquias e multimarcas, que garantem uma vasta capilaridade nacional à empresa. Além disso, a maior parte da produção é terceirizada, embora a ARZZ3 controle o abastecimento de matéria-prima para garantir qualidade e eficiência de custos. Este modelo permite à empresa focar no desenvolvimento de todos os seus produtos e na gestão/construção das suas marcas, se beneficiando de sua estrutura *asset light*.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para ARZZ3.

Arezzo (ARZZ3)		Recomendação: Compra
Preço-alvo		R\$ 108,00
Preço atual		R\$ 74,17
Upside		45,6%
Cap. de mercado (R\$ bi)		R\$ 7,45
# de ações (mi)		100
Free Float (%)		54,2%
ADTV (R\$ mi)		R\$ 65,25

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (R\$ mi)	R\$ 1.613	R\$ 2.696	R\$ 3.302
EBITDA (R\$ mi)	R\$ 174	R\$ 415	R\$ 554
Margem EBITDA (%)	10,8%	15,4%	16,8%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 107	R\$ 184	R\$ 304
LPA	R\$ 1,08	R\$ 1,84	R\$ 3,05
P/L	69,4x	40,6x	24,5x
EV/EBITDA	43,1x	18,9x	13,5x
Dividend Yield	0,65%	1,66%	0,96%



Assaí (ASAI3)

Muito barato para ser ignorado

Neste mês, as ações do Assaí superaram o Ibovespa, revertendo o desempenho negativo dos últimos meses frente às preocupações dos investidores quanto aos riscos de governança após a empresa anunciar a transação com o GPA para comprar 71 lojas do Extra Hiper para posteriormente serem convertidas em lojas do Assaí. Além disso, destacamos que a demanda do segmento alimentar segue fraca, com consumidores seguindo seu movimento de mudança de marcas e canais em busca de preços mais baixos, o que reforça nossa preferência com o Assaí, pois i) acreditamos que o formato de atacarejo deve continuar ganhando participação de mercado; e ii) o momento de resultados de curto prazo deve permanecer sólido e ser melhor que dos seus pares, uma vez que o segmento se beneficia da recuperação do B2B (que compensa a recuperação do consumo fora de casa), enquanto a alta inflação favorece a migração dos consumidores para formatos mais baratos.

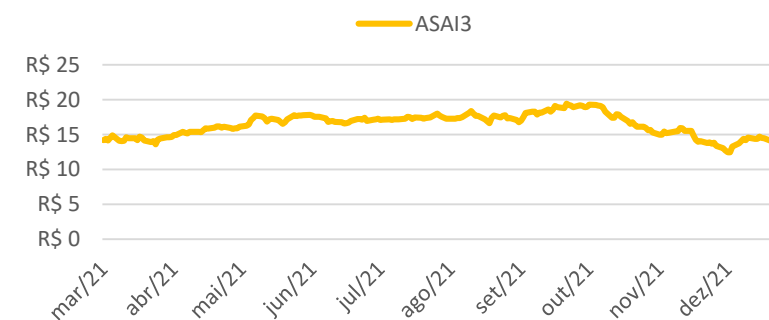
A única empresa puramente exposta ao segmento de Atacarejo listada em bolsa. O Assaí é a única empresa listada no Brasil totalmente voltada para o segmento do atacarejo, com ~187 lojas (2T21) distribuídas em 23 estados e contando com 10 centros de distribuição localizados nas regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Vemos o fato de serem o único player puramente exposta ao segmento de Atacarejo como positivo, uma vez que o formato é atualmente o principal canal utilizado pelas famílias brasileiras (62% das cidades brasileiras) segundo pesquisas do setor, com 29% de participação de mercado e tendo crescido 9p.p. nos últimos 5-6 anos. Por fim, destacamos que a empresa é atualmente a maior marca operada pelo Casino no mundo.

Perspectivas de crescimento sólidas; A aquisição das lojas do Extra deve acelerar o plano de expansão do Assaí adicionando localizações estratégicas, espalhadas por várias capitais brasileiras e grandes cidades, com pouca ou nenhuma sobreposição de lojas com o parque atual do Assaí. Além disso, como esses locais estão em áreas metropolitanas, eles devem ser capazes de atender a uma demanda cativa do canal B2B (bares e restaurantes próximos) e, ao mesmo tempo, ser uma alternativa interessante para os clientes pessoa física. Destacamos também que as lojas do Extra totalizam uma área de vendas de 470 mil m², com a loja média tendo 6,6 mil m² e 600-700 vagas de estacionamento. Acreditamos que as lojas maiores devem permitir ao Assaí oferecer uma experiência melhor, com maior sortimento de produtos e ofertas de alguns serviços (ex: açougue). Por fim, estimamos um Valor/loja implícito (considerando o investimento necessário para a conversão da loja) em R\$ 90-95 milhões, que se compara às expansões orgânicas recentes do Assaí em grandes cidades em torno de R\$ 80-90 milhões, e uma estimativa de EV/Receita U12M de 0,44x vs. 0,7x pago pelo Carrefour pelas lojas do Makro em Fevereiro/20. É importante notar que a transação do Carrefour envolveu lojas próprias (22 lojas) e alugadas (8 lojas) e, portanto, não é diretamente comparável a esta transação.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para ASAI3.

Assaí (ASAI3)	Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 21,00
Preço atual	R\$ 14,09
Upside	49,0%
Cap. de mercado (R\$ bi)	R\$ 18,99
# de ações (mi)	1.347
Free Float (%)	59,0%
ADTV (R\$ mi)	R\$ 177,95

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (R\$ mi)	R\$ 35.950	R\$ 42.107	R\$ 57.037
EBITDA (R\$ mi)	R\$ 2.696	R\$ 3.200	R\$ 4.091
Margem EBITDA (%)	7,5%	7,6%	7,2%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 1.003	R\$ 1.293	R\$ 1.192
LPA	R\$ 0,74	R\$ 0,96	R\$ 0,89
P/L	18,9x	14,7x	15,9x
EV/EBITDA	8,6x	7,8x	7,0x
Dividend Yield	0,00%	0,00%	0,99%



Banco do Brasil (BBAS3)

Carteira defensiva, NIM estável e precificado para cenário de destruição de valor que não deve se materializar

No mês de dezembro, as ações do Banco do Brasil tiveram uma performance abaixo do índice Ibovespa, impactado pelo fechamento da curva de juros no longo prazo, o que beneficiou empresas mais expostas ao risco doméstico, e pela expectativa de um cenário mais desafiador para concessão de crédito para 2022. Apesar disso, mantemos nossa recomendação de Compra pois acreditamos que o banco apresente uma assimetria de investimento positiva, mantém uma operação defendida e com possível destravamento de valor com uma maior distribuição de dividendos. Atualmente projetamos um *dividend yield* de 9% em 2021 e 15% em 2022.

Fundado em 1808, o Banco do Brasil é a primeira instituição bancária a operar no país. Ocupa as primeiras colocações entre os maiores bancos da América Latina e Caribe, com mais de R\$ 1,4 tri em ativos. Também é um dos quatro maiores bancos brasileiros de capital aberto. Com imensa capilaridade, o BB está presente em mais de 99% dos municípios brasileiros, por meio de uma rede de mais de 4,7 mil agências. Com cerca de 96 mil colaboradores, o número de clientes do BB ultrapassa os 68 milhões. Com presença no exterior desde 1941, por rede própria e acordos com outras instituições, o banco atinge cerca de 100 países.

Múltiplos atrativos. O banco está atualmente negociando a 0,6x P/VP 2021, o que representa um desconto de ~60% aos seus pares privados, enquanto o banco entregou um Retorno Sobre Patrimônio Líquido (ROE) de 17% em 2019 e deve entregar 14% em 2021, um ano de recuperação. Esse desconto é similar ao de quando o banco tinha um ROE de 6% em 2015-16 (vs. 14% 2021E e um *dividend yield* de 14% em 2022). Dito isso, vemos uma assimetria positiva para o banco estatal.

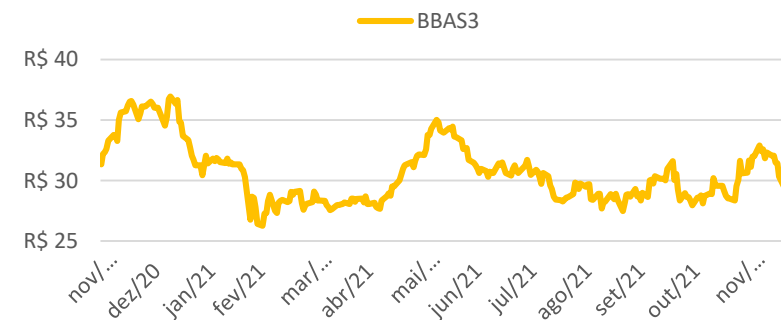
Distribuição de dividendos relevante. Acreditamos que a distribuição de dividendos do banco deve se tornar relevante, pois o banco deve aumentar seu *Payout* em um cenário de: i) maior capitalização; ii) recuperação de lucros; e iii) Previ I com superávit de R\$ 22 bi.

Operacionalmente defendido. Acreditamos que a carteira do BB seja defendida com uma margem financeira estável nas carteiras de crédito rural, consignado e CDC para funcionários públicos. Além disso, o banco também é menos dependente de volumes de varejo e tem uma base de clientes mais protegida. O banco também possui: i) índice de cobertura acima de 90 em níveis confortáveis; ii) boa adequação de capital com índice de capital nível I de 17%; iii) a melhor liquidez dos últimos anos; iv) tesouraria passiva com R\$ 17 bi de Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) de mercado; e v) uma baixa exposição ao câmbio. Por fim, o banco também está mais protegido contra interferências políticas por meio de comitês de capital e da Lei das estatais.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para BBAS3.

Banco do Brasil (BBAS3)	Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 52,00
Preço atual	R\$ 29,22
Upside	78,0%
Cap. de mercado (R\$ bi)	R\$ 83,32
# de ações (mi)	2.865
Free Float (%)	49,6%
ADTV (R\$ mi)	R\$ 412,62

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Margem Financeira (R\$ mi)	R\$ 56.727	R\$ 60.402	R\$ 62.684
ROE (%)	10,9%	12,8%	13,3%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 22.338	R\$ 18.829	R\$ 20.511
LPA	R\$ 4,87	R\$ 6,60	R\$ 7,19
P/L	6,0x	4,4x	4,1x
P/BV	0,7x	0,6x	0,5x
Dividend Yield	5,04%	8,59%	14,76%



Gerdau (GGBR4)

Aproveitando o *boom* da recuperação do aço no mundo

Em dezembro, ainda vemos a Gerdau se beneficiando da retomada das operações nos principais setores consumidores de aço nos Estados Unidos e no Brasil. Além disso, de acordo com dados recentes divulgados pelo Instituto Aço Brasil, os números dos aços longos permanecem altos, apesar da produção, vendas e consumo terem caído abaixo dos níveis de 2020 em novembro. No entanto, vemos a empresa sendo negociada a 3,8x EV / EBITDA 2022, muito abaixo de sua média histórica de 6,4x. Mantemos nossa classificação de Compra para a Gerdau.

A Gerdau é uma das maiores produtoras de aços longos nas Américas e uma das maiores fornecedoras mundiais de aços especiais para o setor automotivo. A empresa produz mais de 20 milhões de toneladas de aços longos anualmente e vende seus produtos, que incluem barras, vigas, vergalhões e estacas, para clientes como fabricantes de peças de automóveis, empreiteiros de construção e empresas agrícolas. Além disso, é considerada ainda a maior recicladora de sucata ferrosa da América Latina, transformando anualmente 11 milhões de toneladas de sucata em aço. Abaixo estão os destaques da nossa tese de investimentos:

Diversificação geográfica. A Gerdau é capaz de capturar a alta demanda do setor de aço em diferentes geografias, sendo elas, no Brasil, América do Norte e América Latina, reduzindo a exposição a riscos domésticos. Nos Estados Unidos, esperamos que a demanda se mantenha elevada, com o pacote de infraestrutura do governo americano. Já no Brasil, vemos os investimentos em infraestrutura, intensivo em aços longos, como o principal propulsor da economia doméstica.

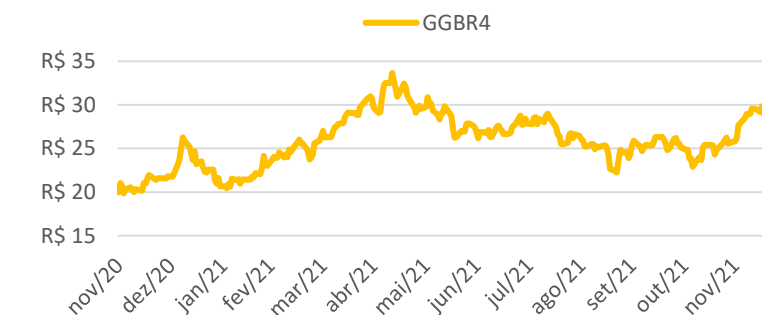
Protegida contra incertezas no Brasil. Também em decorrência da sua diversificação de operações, uma potencial desaceleração da economia brasileira teria impacto mais limitado à Gerdau, quando comparada a outras siderúrgicas nacionais, uma vez que a companhia possui exposição relevante aos Estados Unidos e outros países da América Latina.

Manutenção de margens saudáveis. Apesar dos resultados recordes recentes, esperamos que a companhia seja capaz de capturar o bom momento da indústria no mundo e, assim, manter as margens em patamares saudáveis daqui para frente.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para GGBR4.

Gerdau (GGBR4)		Recomendação: Compra
Preço-alvo		R\$ 33,77
Preço atual		R\$ 26,95
Upside		25,3%
Cap. de mercado (R\$ bi)		R\$ 45,96
# de ações (mi)		1.146
Free Float (%)		95,0%
ADTV (R\$ mi)		R\$ 387,38

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (R\$ mi)	R\$ 43.815	R\$ 79.715	R\$ 79.163
EBITDA (R\$ mi)	R\$ 7.791	R\$ 24.613	R\$ 13.644
Margem EBITDA (%)	17,8%	30,9%	17,2%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 2.080	R\$ 15.886	R\$ 6.489
LPA	R\$ 1,22	R\$ 9,32	R\$ 3,80
P/L	22,1x	2,9x	7,1x
EV/EBITDA	7,3x	2,2x	3,7x
Dividend Yield	0,00%	5,87%	5,82%



Localiza (RENT3)

3T21 sólido impulsionou o desempenho positivo

Em nossa escolha da carteira Top 10 para o mês de Dezembro, optamos por manter as ações da Localiza apesar de ela ter apresentado performance significativamente acima da bolsa em Novembro (+15% vs -1% para IBOV). Tomamos essa decisão, principalmente baseados na possibilidade de aprovação da fusão de Localiza com a Unidas durante o mês de Dezembro (já que a data limite era 06 de Janeiro, 2021). Nosso cenário base, de aprovação da fusão com intensificação dos remédios, se concretizou, e creditamos principalmente a esse evento a performance positiva também do mês de dezembro (+7.3% vs +2.9% para IBOV). Continuamos a ver vias de crescimento sólidas para o setor a serem abordadas na normalização da cadeia de suprimentos e reiteramos nossa visão positiva de longo prazo.

Descrição da companhia. A Localiza Rent a Car é a empresa líder em aluguel de carros no Brasil. Fundada em Minas Gerais em 1973, a Localiza foi a primeira locadora brasileira a se tornar pública, concluindo seu IPO em 2005. Hoje, a empresa tem ~290 mil carros em sua frota, mais de 600 filiais em 6 países da América do Sul e emprega mais de 8.000 pessoas. A Localiza atua em três segmentos principais: (i) Rent-a-Car (RaC); (ii) Aluguel de Frotas (GTF); e (iii) Seminovos.

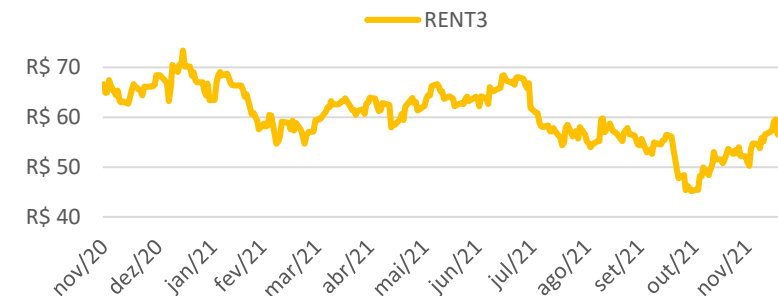
Tese de Investimento: Temos uma visão positiva tanto do setor de aluguel de automóveis quanto de Localiza. Quanto a empresa, nossa visão é apoiada por: (i) níveis de geração de valor elevados sustentados por um histórico de retornos saudáveis; e (ii) uma forte combinação de vantagens competitivas (principalmente escala) com execução impecável. Nossa visão positiva do setor baseia-se em: (i) sólidos fundamentos que suportam uma demanda saudável por RaC e aluguel de frotas; (ii) nossa visão de que o forte impulso de Seminovos deve persistir até 2022; e (iii) apesar do desafio imposto pelos preços mais altos de carros novos (exigindo tarifas de aluguel mais altas), esperamos uma normalização suave da atual escassez de fornecimento da indústria automobilística (projetamos lucro líquido médio de 25% CAGR de 2019-23 para os três nomes listados no setor).

A saga de aumentar tarifas. Os resultados do 3T21 mostraram um sinal positivo de que a tendência de aumento de preços liderada pela Localiza está ocorrendo em todo o setor. Chamou a atenção o desempenho positivo da tarifa T/T do RaC da Unidas e da Movida durante o 3T21 (tarifa média +10% e +16%, respectivamente). Vemos com bons olhos essa indicação de alocação disciplinada de capital em um ambiente de alta nos preços dos veículos.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para RENT3.

Localiza (RENT3)	Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 68,00
Preço atual	R\$ 54,75
Upside	24,2%
Cap. de mercado (R\$ bi)	R\$ 41,53
# de ações (mi)	758
Free Float (%)	78,0%
ADTV (R\$ mi)	R\$ 382,34

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (R\$ mi)	R\$ 10.308	R\$ 11.401	R\$ 14.428
EBITDA (R\$ mi)	R\$ 2.468	R\$ 3.374	R\$ 4.042
Margem EBITDA (%)	23,9%	29,6%	28,0%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 1.048	R\$ 1.832	R\$ 1.730
LPA	R\$ 1,38	R\$ 2,42	R\$ 2,28
P/L	39,6x	22,7x	24,0x
EV/EBITDA	17,8x	13,3x	11,3x
Dividend Yield	0,65%	0,88%	1,18%



Petrobras (PETR4)

Barata demais para ignorar, mas cuidado com os riscos políticos

Em dezembro, o retorno total em Petrobras foi maior do que o retorno do preço da ação, dado que as ações passaram a negociar ex-dividendos no dia 2 (R\$ 2,19/ação ou ~10% dividend yield). Vemos o bom desempenho das ações da Petrobras, apesar da queda dos preços do Brent, como uma reação positiva em relação ao Plano Estratégico 2022-2026 e à atualização da política de dividendos, ambos apresentados pela empresa no final de novembro. A Petrobras reafirmou seu compromisso com o crescimento de produção no pré-sal, o programa de venda de ativos, o foco no retorno do capital e no pagamento de dividendos (Petrobras e XP projetam ~100% de dividend yield total no período de 2022-2026).

Fundada em 1954, a Petrobras é uma das maiores produtoras de óleo e gás do mundo, tendo como atividade principal a exploração, produção, refino e geração de energia. A companhia agora controla ativos significativos de petróleo e energia em 16 países na África, América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia. Adicionalmente, a Petrobras produz a maior parte do petróleo e gás do Brasil, sendo, portanto, altamente exposta à economia brasileira. Abaixo estão os destaques da nossa tese de investimentos:

Barata demais para ignorar: A Petrobras atualmente é negociada a 2,4x EV/EBITDA 12 meses a frente, frente a 3,3x das russas de O&G (pares com alto risco corporativo) e 3,9x das *majors* de O&G ocidentais (pares com boa governança corporativa). Em um cenário mais estressado (que inclui 15% de desconto nos preços de paridade internacional para derivados de petróleo), chegamos a um preço justo de R\$ 33,30 (PETR3/PETR4) e US\$ 12,10 (PBR/PBR.A), mostrando que muito de um potencial cenário negativo já está embutido nos preços atuais.

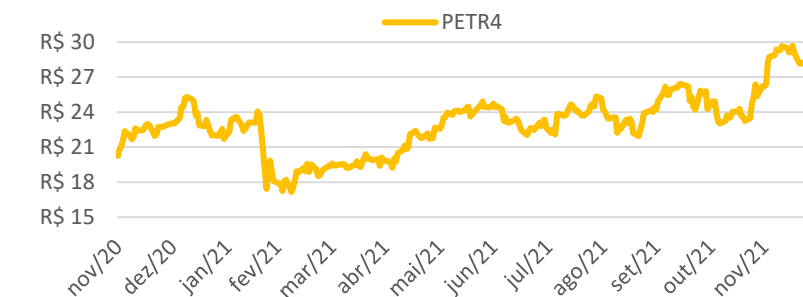
Dividendos robustos: Caso a companhia continue operando da forma que vem atuando nos últimos anos (nosso cenário base), vemos a soma dos dividendos de 2022 a 2026 totalizando ~100% do *market cap*. Para 2022, esperamos um *yield* de ~25% (vs. 14,3% dos pares russos e 5,1% das *majors* ocidentais).

Aumento na produção do pré-sal: Projetamos uma taxa de crescimento anual composta ("CAGR") da produção de petróleo da Petrobras no Brasil, de 2021 a 2026, de 4%. A companhia possui diversas reservas a serem exploradas na próxima década em projetos de alto retorno e baixo risco de execução.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para PETR4.

Petrobras (PETR4)	Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 45,30
Preço atual	R\$ 28,33
Upside	60,0%
Cap. de mercado (US\$ bi)	US\$ 67.288
# de ações (mi)	13.044
Free Float (%)	63,0%
ADTV de ações + ADRs (US\$ mi)	US\$ 941

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (US\$ mi)	53.683	82.775	80.444
EBITDA Ajustado (US\$ mi)	28.391	46.212	45.520
Margem EBITDA (%)	52,9%	55,8%	56,6%
Lucro Líquido (US\$ mi)	948	21.064	25.151
LPA (US\$)	0,07	1,61	1,93
P/L	71,0x	3,2x	2,7x
EV/EBITDA	4,6x	2,6x	2,5x
Dividend Yield	2,0%	19,9%	23,1%



Rumo (RAIL3)

Momento positivo deve se reestabelecer; hora de embarcar

A premissa mais estrutural por trás de nossa visão positiva sobre a Rumo são nossas sólidas expectativas de demanda no médio e longo prazo (exportações de grãos do Mato Grosso +6% CAGR em 2020-30E). No entanto, decidimos incluir e manter RAIL3 no portfólio principalmente com base em: (i) nossa expectativa de uma retomada do momento positivo dos resultados, com safra de grãos recorde para 2022 esperada; e (ii) seu perfil defensivo em meio ao ambiente macro desafiador no Brasil (baixa exposição aos riscos relacionados ao COVID e correlação positiva da demanda de longo prazo com um dólar forte em relação ao real, uma vez que a produção e as exportações de grãos são incentivadas por uma moeda local enfraquecida).

Descrição da empresa. A Rumo é a empresa resultante da fusão da América Latina Logística e da Rumo Logística em 2016. A principal área de atuação estende-se pelos estados de Mato Grosso e São Paulo e pelos estados do Sul, onde quatro dos portos mais ativos do Brasil estão localizados e por meio dos quais a maior parte da produção de grãos é exportada. Destacamos como seu maior ativo o complexo logístico de Rondonópolis (MT), com capacidade de carregamento mensal de mais de 1mt.

Tese de investimento. Nossa visão positiva se baseia principalmente em: (i) perspectivas positivas de longo prazo para os grãos em Mato Grosso; (ii) boas perspectivas para 2022 (produção de grãos recorde esperada); e (iii) *valuation* atrativo (~12% de TIR real para o acionista).

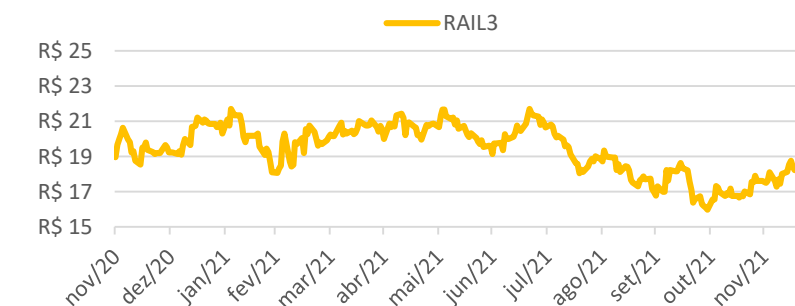
LRV agora é uma realidade, não mais uma opcionalidade. Vemos a assinatura recente da autorização do Projeto LRV (*Lucas do Rio Verde*) com o governo de Mato Grosso como um marco importante. De acordo com nossas estimativas, o projeto envolve ~R\$10 bi de investimentos de expansão de 2023-30E, implicando em forte geração de valor (~R\$6 bi de VPL, ~21,5% de TIR real alavancada).

Vemos ventos contrários no 2S21 (...) Vemos como conhecimento comum entre os investidores que os resultados do 2S21 devem ser substancialmente prejudicados pela quebra da safra de milho de 2021. (...) **mas deve prevalecer uma visão positiva de longo prazo.** Os últimos anos da Rumo foram afetados negativamente principalmente por fatores externos (ex: preços baixos do diesel e pavimentação da BR-163 em 2020, seguido pela quebra da safra de milho deste ano). Olhando à frente, vemos uma reformulação do momento positivo: (i) safra de grãos recorde esperada para 2022; (ii) estamos positivos com demanda de médio-longo prazo (exportações de grãos do Mato Grosso + 6% CAGR em 2020-30E); e (iii) o Projeto LRV representa um grande desenvolvimento.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para RAIL3.

Rumo (RAIL3)	Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 24,00
Preço atual	R\$ 17,67
Upside	35,8%
Cap. de mercado (R\$ bi)	R\$ 32,76
# de ações (mi)	1.854
Free Float (%)	66,0%
ADTV (R\$ mi)	R\$ 203,51

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (R\$ mi)	R\$ 6.967	R\$ 7.699	R\$ 9.561
EBITDA (R\$ mi)	R\$ 3.492	R\$ 3.767	R\$ 4.887
Margem EBITDA (%)	50,1%	48,9%	51,1%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 472	R\$ 231	R\$ 851
LPA	R\$ 0,25	R\$ 0,31	R\$ 0,52
P/L	69,3x	56,7x	34,3x
EV/EBITDA	14,1x	12,5x	9,9x
Dividend Yield	0,01%	0,05%	0,77%



TIM (TIMS3)

TI Me to jump in!

As ações de TIMS3 tiveram um desempenho levemente inferior ao Ibovespa apesar do momento atual da companhia, com diversas alavancas de valor a serem destravadas. Nossa tese de investimento é baseada em (i) execução sólida em um negócio maduro, mas resiliente, sem exposição a negócios legados, levando a empresa a aumentar a geração de caixa ao longo dos anos; (ii) nova fase da indústria deve ser marcada por maior disciplina de capital e outras sinergias decorrentes da consolidação de mercado; (iii) novas linhas de receita além da conectividade, alavancando sua base de clientes e oportunidade 5G e (iv) a TIM está negociando com desconto entre seus pares e múltiplos históricos com uma relação risco-retorno atrativa.

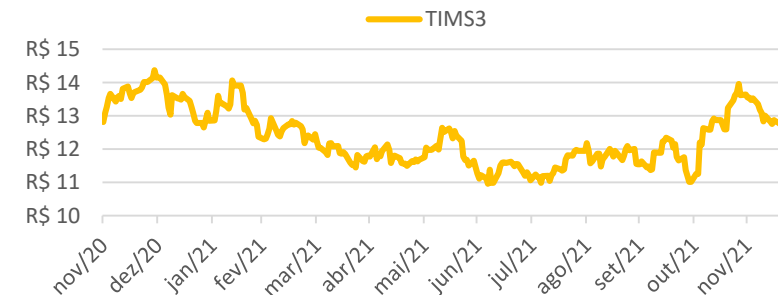
Acreditamos que o setor de Telefonia Móvel no Brasil está próximo de entrar em uma nova fase que será marcada por uma maior disciplina de capital nos investimentos em infraestrutura além de outras frentes de eficiência oriundas da consolidação de mercado com a aquisição da Oi Móvel pelas 3 operadoras. Ademais, o setor poderá ser impulsionado por novas linhas de negócio como o 5G e outras iniciativas de monetização da base de clientes. Acreditamos que a TIM está bem posicionada para aproveitar este novo ciclo e apesar da forte valorização da ação em novembro (+ 21%), ainda vemos as ações negociação com desconto e abaixo de seus múltiplos históricos, sem refletir as várias opcionalidades, incluindo a consolidação de mercado. Em nossa visão, a integração dos ativos da Oi levará a TIM a um novo patamar em termos de tamanho e rentabilidade. Como a transação ainda não foi concluída, ainda não incorporamos os números em nosso modelo. Assumindo sinergias totais, nosso preço-alvo aumentaria para R\$ 24,0/ação.

Por que TIM? A sólida execução nos últimos anos transformou a empresa em termos de eficiência e lucratividade e, ao contrário de seus pares (ex. Claro e Vivo), a TIM não possui serviços legados, o que leva a melhor margem EBITDA entre as grandes empresas de telecomunicações do Brasil. A evolução de sua infraestrutura também foi uma importante alavanca para a transformação de sua base de clientes, com mais receitas recorrentes trazendo mais resiliência ao negócio. Além disso, apesar do gap de frequência em relação aos pares, a TIM foi muito assertiva no refarming de suas frequências de 2G e 3G para 4G, além de um gerenciamento muito eficiente de todos os seus elementos de rede.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para TIMS3.

TIM (TIMS3)		Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 21,00	
Preço atual	R\$ 12,87	
Upside	63,2%	
Cap. de mercado (R\$ bi)	R\$ 31,15	
# de ações (mi)	2.421	
Free Float (%)	33,0%	
ADTV (R\$ mi)	R\$ 82,87	

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (R\$ mi)	R\$ 17.268	R\$ 18.155	R\$ 19.180
EBITDA (R\$ mi)	R\$ 8.359	R\$ 8.738	R\$ 9.269
Margem EBITDA (%)	48,4%	48,1%	48,3%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 1.853	R\$ 2.147	R\$ 2.328
LPA	R\$ 0,77	R\$ 0,89	R\$ 0,96
P/L	16,8x	14,5x	13,4x
EV/EBITDA	4,5x	4,3x	4,0x
Dividend Yield	0,00%	3,51%	3,92%



Vale (VALE3)

Valor ainda alto para o acionista, preocupações exageradas

Atribuímos a forte alta nas ações da Vale à valorização dos preços de minério de ferro no mês. No final de dezembro, os preços de minério de ferro negociaram por US\$ 126/t, alta de 26% em relação a novembro, de acordo com a Fastmarkets MB. Do lado da demanda, a China está mantendo uma política de tolerância zero em relação aos casos locais de covid-19, agindo rapidamente para conter qualquer surto local impondo restrições de mobilidade. Além disso, de acordo com dados recentes da World Steel Association, a produção global de aço bruto caiu para 143,3 Mt em novembro, enquanto na China caiu para 69,3 Mt (-22% A/A). Vemos as recentes altas nas cotações como uma reação as notícias de aumento de liquidez financeira da China do que uma recuperação na demanda (que deve ocorrer após os jogos olímpicos de inverno da China). No entanto, mesmo considerando uma curva de minério de ferro mais conservadora, ainda vemos a Vale apresentando um sólido FCF e fortes dividendos daqui para frente.

A Vale é uma das maiores produtoras de minério de ferro e pelotas de minério de ferro. A companhia também produz cobre, níquel, carvão, minério de manganês e outros metais. Os principais segmentos da Vale incluem minerais ferrosos, que compreende a produção e extração de finos e pelotas de minério de ferro, manganês e ferroligas e outros produtos e serviços ferrosos; Carvão, que engloba a extração de carvão metalúrgico e térmico e seus serviços logísticos; Metais básicos, que inclui a produção e extração de níquel e cobre. Abaixo estão os destaques da nossa tese de investimentos:

Prêmio de qualidade do minério e retomada da produção adiante. Esperamos que os prêmios de qualidade mais altos no futuro ajudem a reduzir o desconto que a Vale negocia atualmente quando comparado aos pares, em termos de múltiplo EV/EBITDA. Na nossa visão, a retomada da produção pode levar a Vale a um nível normalizado de 380 milhões de toneladas por ano em 2024.

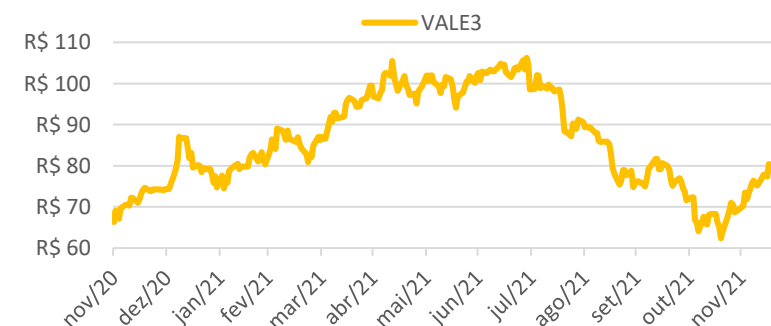
Forte geração de caixa. Apesar da forte queda dos preços de minério de ferro, ainda acreditamos que a Vale seja uma forte geradora de caixa, mesmo considerando os patamares atuais.

Múltiplos atrativos. Em nossa opinião, a Vale está negociando a um múltiplo EV/EBITDA de 3,0x abaixo da média histórica, e esperamos que essa diferença reduza adiante, frente a distribuição de dividendos diante da forte geração de caixa, melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para VALE3.

Vale (VALE3)	Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 97,09
Preço atual	R\$ 79,15
Upside	22,7%
Cap. de mercado (US\$ bi)	US\$ 69,34
# de ações (mi)	5.132
Free Float (%)	95,0%
ADTV de ações + ADRs (US\$ mi)	US\$ 723,4

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (US\$ mi)	40.018	54.667	42.647
EBITDA (US\$ mi)	16.588	32.562	21.167
Margem EBITDA (%)	41,5%	59,6%	49,6%
Lucro Líquido (US\$ mi)	4.881	21.554	12.456
LPA (US\$)	0,98	4,32	2,50
P/L	14,2x	3,2x	5,6x
EV/EBITDA	4,3x	2,2x	3,3x
Dividend Yield	0,83%	19,44%	8,38%



WEG (WEGE3)

Não nade contra a maré

Em dezembro, notamos a WEG com performance levemente positiva com relação à bolsa (+4% vs. +3% do IBOV) recuperando parte das perdas de novembro, quando vimos ações de alta qualidade (como a WEG) sofrendo uma redução relativa mais significativa em relação a seus múltiplos de *valuation*. Mantemos nossa visão positiva para a WEG, com recomendação de Compra (preço alvo de R\$50,00/ação, potencial de valorização de 49%), pois esperamos boas (e resilientes) perspectivas para o curto prazo, além de boas perspectivas para a empresa no longo prazo, suportada pelo seu perfil altamente inovador e pelos ganhos de participação de mercado no mercado externo, tal como recentemente reforçado pela empresa durante o seu *Investor Day*.

Descrição da companhia. A WEG possui um perfil diversificado de receita, com vasto portfólio de produtos e exposição em diversas geografias (unidades fabris em 12 países e presença comercial em mais de 135 países), com atuação nos segmentos de equipamentos eletroeletrônicos, geração, transmissão e distribuição de energia, motores comerciais e tintas e vernizes.

Acreditamos que a WEG está bem posicionada para sustentar seu sólido perfil de valor, com base em quatro pilares principais:

Conjunturas macro: Dada a alta correlação da receita de WEG com os ciclos de investimentos globais, acreditamos que a forte recuperação das economias em todo o mundo e domesticamente deve apoiar mais investimentos a serem implantados, traduzindo-se em um momento positivo para a receita da companhia, associado a um crescimento devido à uma contínua transição energética para fontes renováveis;

Crescimento de longo prazo: Como a WEG continua a aumentar sua exposição aos mercados externos, com baixa participação de mercado e grande mercado endereçável, vemos de modo confortável as perspectivas de crescimento orgânico para os segmentos explorados pela empresa. Além disso, acreditamos que o DNA inovador da WEG deve antecipar setores de alto crescimento;

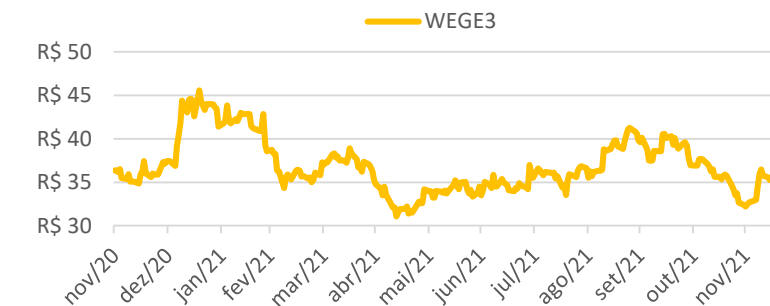
Execução sólida para sustentar seus altos níveis de retorno: Em nossa opinião, sua estrutura industrial altamente verticalizada e voltada para a tecnologia auxilia a empresa na superação consistente de seus pares em termos de lucratividade;

ESG. Por fim, vemos a WEG como uma das companhias mais bem posicionadas na ótica ESG de nossa cobertura.

[Clique aqui](#) para saber mais sobre a nossa tese para WEGE3.

Weg (WEGE3)	Recomendação: Compra
Preço-alvo	R\$ 50,00
Preço atual	R\$ 33,47
Upside	49,4%
Cap. de mercado (R\$ bi)	R\$ 140,48
# de ações (mi)	4.197
Free Float (%)	35,0%
ADTV (R\$ mi)	R\$ 280,56

Estimativas	2020A	2021E	2022E
Receita Líquida (R\$ mi)	R\$ 17.470	R\$ 21.755	R\$ 24.353
EBITDA (R\$ mi)	R\$ 3.268	R\$ 4.069	R\$ 4.563
Margem EBITDA (%)	18,7%	18,7%	18,7%
Lucro Líquido (R\$ mi)	R\$ 2.341	R\$ 3.111	R\$ 3.521
LPA	R\$ 0,56	R\$ 0,74	R\$ 0,84
P/L	60,0x	45,2x	39,9x
EV/EBITDA	42,1x	33,7x	30,0x
Dividend Yield	0,63%	1,14%	1,33%



Disclaimer

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

EXPERT PASS

ESTRATÉGIA

Fernando Ferreira, CFA
Estrategista-Chefe e Head do
Research

Jennie Li, CFA
Estrategista de Ações

ESG

Marcella Ungaretti
Analista ESG

EQUITY RESEARCH

André Vidal
Metais e Mineração. Papel e
Celulose, e Óleo e Gás

Bernardo Guttman
TMT

Danniela Eiger
Varejo

Herbert Suede
Energia e Saneamento

Leonardo Alencar
Agro, Alimentos e Bebidas

Rafael Barros
Saúde, Educação e Small Caps

Renan Manda
Construção Civil e Shoppings

Pedro Bruno
Bens de Capital e Transportes

Lucas Laghi
Bens de Capital e Transportes

Matheus Odaguil
Bancos